



REVISTA CULTURAL

**10 ANOS  
DE RESISTÊNCIA**

20 . ABRIL . 2020

AJUNTATUDO | GENTE, BARES E POESIA  
SARAU DA CAIXA D'ÁGUA | SOM NA PRAÇA



## O sinal não está fechado para nós, que somos jovens...

Uma década se passou. Ocupamos espaços, avançamos, recuamos e tornamos a seguir em frente. Novos talentos surgiram e com ele um novo público. Nesses dez anos, a cena cultural de Lagarto teve perdas que deixaram um rombo em nossas almas e na cidade. Mas também teve permanências, evoluções e reinvenções.

Tivemos e ainda temos o Trincheira Rock Metal. Tivemos e temos grupos de teatro, novas iniciativas artísticas, coletivas, plurais. Tivemos o surgimento do Pub Liga Rock, do Dia Municipal do Rock. Tivemos o Piazza Lanches, que por um bom tempo foi ponto de encontro da galera. Tivemos o Duetto Café. Tivemos a Confraria Paulistana quando no antigo Forródromo. Tivemos o restaurante Colher de Pau, de Marcelo Zani, onde sempre rolava música ao vivo. Tivemos o Crioulos Music. Bem antes, tivemos o Ajuntatudo, no auditório da Secretaria de Cultura e no Centro Cultural Adalberto Fonseca. Tivemos o Gente, Bares e Poesia. Tivemos o retorno do concurso de poesia do Abelardo Romero Dantas, o Polivalente. Tivemos o surgimento do Sarau da Caixa d'Água e do Som na Praça. Tivemos uma edição do Flamp (Festival Lagartense de Música Popular), tivemos o Festival de Inverno.

Tivemos muito – e o desejo de mais memórias e de mais presenças ainda existe. A força renasce com os novos talentos, e os caminhos estão mais abertos a pluralidade das nossas expressões se encarrega de colocar cada



expressão em seu lugar. Que tudo isso seja ferramenta para revelar e cuidar dos nossos artistas e, acima de tudo, que haja maior crescimento intelectual da nossa juventude, com inclusão social.

Apesar de toda essa quantidade de agentes culturais neste exemplar, Lagarto ainda tem muito mais. Aqui, busquei registrar os que estiveram de algum modo relacionados aos movimentos mencionados e conseguiram mandar o material a tempo.

Espero que curtam o nosso manifesto, leiam e guardem com carinho. Sempre em frente!

*Monzo Augusto*

## Agradecimentos:

Wendel Fraga, Riley Guimarães, Central dos Gremios Livres, Rebeca Hellen, Helena Boreal, Lau e Eu, Olga Oliveira, Newton Brito, Inspirasons, Alex Dias, Thiago Ruas, Professor Irineu, Banda Kallibre, Alessandro Silva, Angelica Amorim, Mateus o Mago (in memorian), Alan Tattoo, Karine Trindade, Italo Duarte, Renata Carvalho, André Lucas, Ravane Vasconcelos, Lucas Silva, Helder Fotógrafo, Adriel Alcântara, Laudelino da Confraria Paulistana, Deputado Federal Fábio Reis, Baia, Nixon da Eskala Vidros, Rubnaldo da Contel Contabilidade, Deputado Federal Gustinho Ribero, Landis Filho, Alcides da ótica Stylus, Laelson Correia, Alexandre Fontes, Magali, Marcone, Anderson Ribeiro, César de Oliveira, Aristides Libório, Arilúcio Libório (in memorian), William Fraga, Pedro Confábulas, Marcelo Zane, Banda 27, Thalia Leal, Léo da Multifardas, Eduardo Bastos, Lucas Silva, Rafael Martins, Alef de Souza, Reinaldo da Infomaster, Rubinho da Mercearia, Patrícia do Pit Stop Drinks, Carminha da Bala, Raimundinho do Espetinho, Maria Garrincha, Reinan, Bar do Cláudio, Fábio da Fonseca Lubrificantes, Sintese Lagarto, Professora Lígia, Line Lotus, Franciele Wilze, John Santos, Rafael Monteiro, Valmir Montiero, Elisângela Lima, Flávio Augusto, Araketu Pinturas, Marcos Santos, Diego Karvoslin, Roberta Batista, Alana Monique, Alef Rodrigues, Nininho da Bolo Bom, Alex Dentinho, Aldo Dultra, Laudelino da Confraria Paulistana, Rubinho da Mercearia Barbosa, Ginaldo do Feijão, Paris, Lero Lero, Dj Batata, Carlúcio e Nara (e toda equipe da Super Moda), Moacir Poconé do Mega Curso, Luh Meminger, Geraldo Santos, Evaristo Santos, Alex Araújo (Alex galo) Eraldo Ourives, Milena Nascimento, Iuri Ferrerones, Paulo César da Copex.





Filho do saudoso músico e radialista simãodiense Alceu Monteiro e da bancária aposentada Maria da Glória, Alessandro Santos Monteiro, conhecido por 'Kiko' apelido que foi dado por seu pai ainda na maternidade, nasceu aos sete dias do mês de junho do ano de 1978 em Lagarto, Sergipe.

## Nos palcos e picadeiros da vida

Ator com experiência no teatro e inclusive no cinema teve sua primeira inclinação artística para as artes circenses. Ainda adolescente trabalhou com animação de festas infantis sendo uns dos pioneiros na cidade. Em 1995 realizou seu primeiro sonho, ser um palhaço profissional, chegando a atuar em duas companhias circenses, por um período de 9 meses. Como palhaço, também atuou no teatro, precisamente em uma companhia de sua terra a "Cobras & Lagartos" o que lhe conferiu a DRT de ator profissional nº. 0000612/SE.

*"Pintar o rosto, colocar o nariz, é paixão eterna, uma necessidade espiritual. O meu palhaço é o meu herói".*

A experiência como ator de teatro o levou ao cinema. Ganhou um papel de antagonista no longa-metragem "A pelada" Um filme de Damien Chemin, produção Belga filmada no Brasil em 2013 e exibida nos cinemas do nordeste e atualmente disponível na plataforma streaming como YouTube, GloboPlay e Telecine.

## Música

Em 1996 a música surge por acaso e por predestinação. Confessa que nunca foi um anseio, mas sabe como é aquela coisa de DNA? Então, não teve como evitar.

Incentivado por um amigo de infância que era baixista de uma bandinha de garagem, foi vocalista do pequeno grupo musical. Nos anos seguintes novos desafios e experiências surgiram com bandas maiores, geralmente do seguimento de Baile, e até os dias atuais exerce o ofício de cronner, junto com o parceiro Cassinho comandam a Banda "Uns Bossais", tocam diversos gêneros populares.

## Compõe?

Preferiu não se arriscar em compor canções, mas aceitou a encomenda

de fazer os hinos da Escola Municipal Frei Cristóvão de Santo Hilário e da Fundação José Augusto Vieira.

*"Nunca acreditei no sucesso como cantor. Sucesso para mim é ter um cantinho, bar ou evento particular para plugar meu microfone e resgatar canções que até o rádio deixou de tocar".*

## Falando em rádio...

Paralelo a música veio a experiência com a radiofonia. Atuou em quatro emissoras (FM) da região por dois anos como produtor e locutor de um programa humorístico.

## "Extra, extra!"

É jornalista de carreira, tendo atuado na imprensa escrita e com website de notícias. Atualmente é fotografo e assessor de comunicação da Prefeitura de Lagarto. É também membro titular da Academia Lagartense de Letras (ALL) cadeira nº 21 e da Academia Brasileira de Letras e Artes do Cangaço (ABLAC) ocupando a cadeira nº 35.





FABIANO

OLIVEIRA

Lagartense trans não binário, tem 23 anos e iniciou sua caminhada pelo campo da arte em grupos e espetáculos de dança da cidade, conciliando com suas performances de drag queen em eventos culturais da região. Hoje é estudante de Licenciatura em Dança pela Universidade Federal de Sergipe, é atraído pela performance, estudos contemporâneos em dança e estudos de gênero e sexualidade.

Seu foco como artista, é questionar, confrontar e transgredir as construções sociais hegemônicas, que causam agressões em grupos e pessoas marginalizados.

## O Orador das Estrelas

Não por cerca ou muro,  
rede elétrica ou seguranças!!!

- Em que divaga?

Livre são os cometas,  
desde eras inauditas, e nós,  
entre cercas malditas,  
ficamos presos à planetas.

- Te incomoda não poder voar?

Não em céu ou fundo oceano,  
esses são desejos terrenos, mundanos.  
Em meu peito desponta um sonho,  
de alguém capaz de "Ouvir Estrelas!"

- Então, poeta que seja,  
pensa que por direito,  
deve conversar com estrelas?

Desde a sentença ou compreensão,  
que seja!  
se inda amo e, por amor,  
ei de poder namorar estrelas!



Natural de Salvador/BA,  
*Ailton Silva* foi  
adotado por Lagarto/SE  
e reside em Aracaju/SE.  
Nasceu em 22 de abril  
de 1991. Filho de Janete  
Barbosa da Silva, vive  
entre risos, aventuras  
e aprendizagens.  
Historiador por formação,  
leitor por emoção e  
poeta por acaso!



O popular

**EDMILSON DO  
FRIGORÍFICO  
BARBOSA**

é um grande parceiro nosso e contribui há anos com nossos eventos. Nosso sincero agradecimento.



# RAFAEL OLIVEIRA

Nasceu em 1990, no dia 30 de outubro, na cidade de Fátima/BA. Mudou-se para Lagarto pra cursar Serviço Social na antiga Faculdade José Augusto Vieira, FJAV, mas não concluiu os estudos. apaixonou-se pela fotografia e dedicou a vida a esse novo amor.

Rafael começou fotografando eventos local como o Sarau da Caixa D'água e o Som na Praça, e hoje é um fotógrafo disputado por casas de show, artistas, lojas, revistas, casamentos, formaturas e aniversários.



## BONIFÁCIO CARTUNISTA

Após um desafio lançado por amigo de infância, para ilustrar com cartuns e charges, um site local no ano de 2011, desde então Rogério Bonifácio não parou mais. O lagartense, que desde os 10 anos rabisca papel, viu alguns de seus trabalhos ilustrar provas de instituições da capital sergipana, além de alguns blogs, a exemplo do Humor Político do R7 e do Charge On Line. "Não é um trabalho glamouroso como todos pensam. Na verdade, até agora não conseguir ganhar nada, financeiramente falando, com as charges ou com os cartuns, pois aqui em Sergipe é difícil com esse tipo de trabalho. Exibi meu trabalho num jornal de grande porte de Aracaju durante o período de um ano; me tornei mais conhecido, mas sem dinheiro no bolso", revelou.

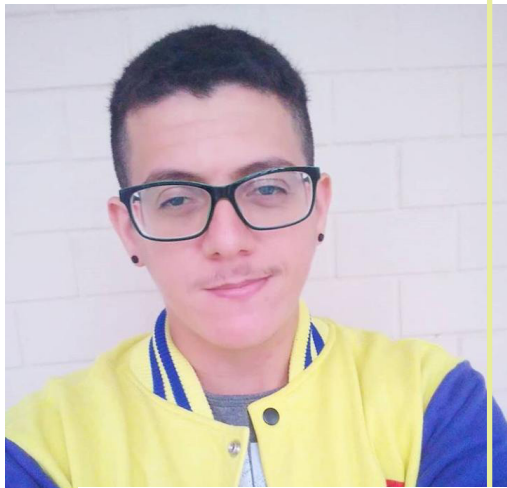
Bonifácio, como é conhecido, diz que para ser cartunista e chargista é preciso estar antenado no que acontece no mundo e ter um feeling de como colocar de maneira clara para o leitor, sua opinião por meio da crítica bem humorada, através do desenho. Conta que ao contrário do que se imagina, há dificuldades e muitas frustrações para passar a ideia sobre determinado assunto, para o papel. "Há vezes em que, a charge já tá prontinha na sua cabeça, mas daí a ansiedade atrapalha bastante. Em outros momentos, você apenas sente um branco e não consegue pensar e muito menos esboçar o cartum; quando dá esse branco meu amigo, é caixão! Ele dura por dias", pontua o cartunista.

Publicou, de maneira independente, um fanzine de sátira e humor, o "CÔMICU", no Sarau da Caixa D'Água, entre janeiro de 2015 e junho de 2016. Atualmente usa as rede sociais e o blog: bonifaciocartunista.blogspot.com, para divulgar seus trabalhos.



@BonifacioDraws  
bonifaciocartunista.blogspot.com





Desde a sua infância, **ZANINHO URASHIMA** natural de Lagarto, sempre esteve ligado as artes. E foi assistindo filmes e desenhos animados, que Zaninho descobriu seu talento em atuação. No teatro começou com um pequeno grupo multi-artístico que tinha na cidade, a Nova Camarilha. Com o fim do grupo, partiu rumo aos estudos e entrou na Universidade Federal de Sergipe, para cursar Licenciatura em Teatro. Hoje, formado em Teatro, é ator, dramaturgo e oficinairo, onde leciona para jovens e adultos a Formação de Ator e Personagem. Integrante do 7Panos Coletivo de Artes Integradas que está ativo desde 2011, já atuou e escreveu alguns espetáculos teatrais. Sendo também um dos fundadores, na época, Cia de Teatro 7Panos. Zaninho também é um Cosplayer

Amante da sétima arte, o cinema, Zaninho criou e montou o Cine Metragem produções - grupo de cinema que produz filmes e que está ativo na cidade de Lagarto, desde 2012, sendo um cineasta/produtor/roteirista/diretor fazendo curtas metragens experimentais independentes. Participou do Projeto Cinema nos Bairros, uma atividade desenvolvida na cidade de Lagarto, em 2012. Ainda na área do cinema, desenvolve uma ação com filmes, onde coordena o Cine Clube Sala 7, que acontece exibições de longas e curtas metragens inscrito no MFL-Mostra de Filmes Livres. Agora está com um projeto de web vídeos através do Zilmes Original Filmes e Webséries, com a estreia da sua primeira web-série, no Canal zÜh tv web, no Youtube.

## Sábado à tarde

Sábado à tarde e eu a espera do próximo instante.  
Isto, aquilo, o que ocorrer, o que não virá.  
Sábado à tarde e eu botando a vida à prova.  
Estou feito puta no boteco no centro da cidade à espera de alguém que pague a próxima bebida.  
Meu peito está aberto,  
E as feridas são tantas que nem sei onde dói mais.  
Sábado a tarde e eu aqui enfileirando esquecências  
Sentado no boteco do centro da cidade pagando sempre mais uma.

### Anderson Ribeiro

nasceu no Rio de Janeiro, em 3 de agosto de 1972. É poeta e jornalista. Foi presidente da Ascla - Associação Cultural de Lagarto no final dos anos 1990 e início dos anos 2000. Como poeta foi premiados em concursos literários em Sergipe, Bahia, Alagoas, São Paulo e Rio Grande do Sul e faz parte das Coletâneas Aperitivo Poético e Poesia Itinerante, da Funcaju. Como jornalista atuou como editor dos cadernos de Veículos e de Esportes do Cinform; além dos telejornais Aperipê Notícias, da Aperipê TV e, Repórter Brasil, da TV Brasil, em Brasília. Atualmente está no departamento de comunicação da reitoria do IFS.



## Das Partes

A parte da parte que me cabe de todas as partes em parte a que sou eu  
Meu verso é maior que a cidade nele me perco, me acho, me multiplico e descanso depois de um dia de trabalho.

A parte que dizem que é minha de todas as partes nem a metade do que desejo  
Meu verso sai muito barato e nele me prendo, me rebelo e grito mudo danço descalço sobre o chão sujo xingo a vida e choro. – Não me entrego.

A parte que eu quero de todas as partes a que ninguém pergunta  
Meu verso é uma cidade do futuro que meu coração inunda e nele me afogo de esperanças findas de coisas que não aconteceram, ainda.

### Jaylety Pedro

natural da cidade de Propriá-SE, mudando ainda criança para cidade de Lagarto. Começou a escrever poesia aos 14 anos por influência de bandas de rock dos anos 80. Co-fundador do "sarau da caixa d'água" e leitor assíduo. Ganhou alguns concursos de poesia falada e participou de algumas antologias poéticas de nível nacional.





## (INTERVALO)

O ponteiro do relógio  
O orgasmo eufórico  
A alegria resumida num gemido  
Sentido.  
O intervalo entre o ressonô  
A palavra que agora grito  
A poesia que todo dia sinto  
O sorriso berrando no retrato.  
Abstrato.  
O voo no precipício  
Pra onde vou quando caminho  
A verdade que eu conto  
O silêncio depois do ponto  
A história que eu calo  
Desencarno.

# Fábio Ribeiro

Nasceu a 26 de agosto de 1970 na cidade do Rio de Janeiro mudando-se para Lagarto, em Sergipe, aos 6 anos de idade, atualmente mora em Tobias Barreto.

Começou a escrever na adolescência, mas é na juventude que a poesia ganha significado.

Participou de vários concursos de poesia sendo vencedor no Concurso de Poesia Falada de Lagarto/SE por quatro edições consecutivas. Também um segundo lugar no concurso de Penedo/AL, menção honrosa no Jornal Intervalo do Rio de Janeiro/RJ e finalista no concurso da cidade portuguesa de Oliveira do Azeméis.



## A DOIS PASSOS DA LOUCURA

A dois passos da loucura,  
Ainda busco nas minhas profundezas, a cura!  
A dois passos da loucura,  
Bebo goles da sanidade, que em mim, jaz.

Sinto-me observado,  
Por olhos que gritam de dentro da minha cabeça,  
A dois passos da loucura.

Da incompreensão acerca de mim,  
Percebo a minha concepção de mundo distinta,  
A dois passos da loucura!

Quem definiu através dos véus da normalidade,  
Que a minha insanidade deveria ser patologizada?

Quando no reflexo destes meus pensamentos,  
Indago-me se estou a dois passos da loucura,  
Ou se ela está a dois passos de mim.



## Danilo Reis

Artista lagartense, filho da Dona Luzia e do Senhor Raimundo, envolvido com poesia desde 2008, vocalista/frontman da extinta banda de rock Interceptor. Entusiasta cultural, atualmente dedica seu tempo à carreira de bacharel em Psicologia.





## OLHOS DE OPIUM

Tão tristes soam as canções  
A rainha tem de cantar sobre a morte  
O vento varre as ilusões  
Ver em preto e branco é um pouco de sorte  
Prisioneira do seu trono o mundo parece insano  
Se pudesse ver o seu reflexo agora  
Com olhos repletos de solidão  
Estaria livre de quem a serviu  
E se curvou diante dela a senhora  
Master todas as minhas palavras geladas  
Concordam e dizem que é hora de trazer  
As lágrimas que caem silenciadas  
Já é hora de trazer os pássaros que mandei voar  
atrás do muro do castelo  
Noite adentro eu te velo  
Estou cansado das noites que vi  
Dentro destas salas vazias  
Oi pavor do sonho que não vivi  
A brisa me afaga e acaricia  
Lá fora tudo está escuro e eu procuro  
Triste céu. Imensa montanha. Pobre solo  
Perfume do oriente. Olhos de opium.

## P.H. CINEMERNE

Músico, poeta e sonhador. Criou o Lacertae nos anos 90, banda que colocou Sergipe no mapa da música underground e alternativa do Brasil. Atualmente faz música no seu projeto Cinemerne.



Dono da maior loja de CDs que Lagarto já teve, ele também foi dono da boate Discotheque, e hoje dono de uma das maiores empresas de sonorização e iluminação de Sergipe, Marcantonio, popularmente conhecido como Marquinhos CD Home, DJ e roqueiro, é fundamental na cena artística.

## GIL SANTOS, O PINETE DO GUETO

Lagartense nascido no dia 18 de novembro de 1993, Gil é cantor, compositor e percussionista de uma banda de pagode que leva seu nome artístico. Ao estilo pagode baiano, suas músicas contagiam pelo ritmo e as letras falam tanto de amor como também denunciam a desigualdade social.





A menina ainda espera  
 De dentro dela uma disputa  
 As dores mescladas  
 Com sonhos irrealizáveis  
 A esperança tardia insistia em sobreviver  
 Mesmo desiludida a esperança insistia  
 Mas que sonho irracional  
 Parece que a contradição nos torna humano  
 Racionalizar o irracionalizável  
 Muitas respostas foram dadas  
 Mas uma enxurrada de sentimentos insistia  
 A dor gritava por uma trégua  
 Encuralada na limitação humana  
 Chamava as dúvidas a discutir com a dor  
 Nada se estabelecia  
 Era o mesmo que viver no limbo  
 Aceitar a falta de sentido  
 O amor não tem uma finalidade  
 Ele não encerra em si mesmo um objetivo  
 Ele oprime, controla, envergonha  
 Parece surreal  
 Os conceitos se desprendem das palavras  
 Tomam um significado totalmente diferente do seu  
 Tudo se distorce em fingimento vazio  
 E todo mundo vive assim  
 Porquê pensa essa menina  
 Pensar dói  
 E dói não pensar  
 É pura contradição  
 Escolhe a poesia como fuga  
 Como consolo ao coração aflito  
 Tira da alma toda angústia  
 Expurga todo lixo humano  
 Depositado na alma

# Sheyla Andrade



É professora/mestra em Geografia, trabalha na rede estadual de ensino público, é mãe do Amani, mulher que tem no seu poema o questionamento da condição da mulher, da desigualdade social e da existência.

Eu teria vários temas  
 Pra poder falar aqui  
 Mas vou falar um pouco  
 Sobre a maneira de se vestir

As pessoas te olham  
 Sempre dos pés a cabeça  
 Observam até seu jeito de andar  
 Pra depois começar a criticar

Quer saber de uma coisa? wa  
 Tô nem aí pra você  
 Pode olhar, criticar e falar o que quiser  
 A sua opinião não me tornará menos mulher

Do mesmo jeito que eles amam  
 Eu também posso amar  
 Todos temos coração  
 E uma vida pra cuidar

Faça aquilo que te faz feliz  
 Vista a roupa que te faz bem  
 Siga seu caminho sempre sorrindo  
 E não dê importância pra opinião de ninguém.



# Marcela Santana

Nasceu em Paripiranga-Ba em 1996, mas cresceu em Lagarto, mais precisamente no povoado Brejo, onde reside até hoje. Estudante de Terapia Ocupacional (UFS) e de Eletromecânica (IFS), Marcela divide seus dias com cálculos, teorias da saúde, desenhos, poesias e rimas de rap e cordel. Ela poderia ver o mundo por apenas uma janela, mas escolheu olhar de várias.



## ESTIRPE

Ninguém segura esse coração  
Grande e complexo que grita mudo.  
Nessa rara flor de sangue pulsa  
O pólen de todas as sentimentalidades...

Meu caule ama e goza de fincar-se  
No doce e macio marrom da terra  
Fertilizando a vida e sugando a seiva  
Acre-doce, com vigor e sede...

Não sou erva daninha jamais  
Sou um lindo flamboyant rubro  
Que deita sobre as curvas das rosas...  
Funde-se na magia das ilusões.

O sonho é morrer num rio...  
A corrente que vai levando as dores,  
Águas que banham os suspiros dos amores.  
Mergulho intenso numa selva de fervores.

# Netto Ribeiro

Nascido em Aracaju a 24 de junho de 1993, lagartense, gloriense e aracajuano, o poeta romântico Netto Ribeiro também nada no mar imprevisível do jornalismo literário. Amante das coisas lindas e graves dessa vida, segue a sina da eterna Musa. Ora é o Incriado de Vinicius de Moraes, ora é mesmo uma alma portuguesa.



## O SOM ORGÂNICO E SIDERAL DE UMA RELÍQUIA LAGARTENSE, SERGIPANA E MUNDIAL



Por Netto Ribeiro

A banda Lacertae é uma original representante da fértil geração do rock alternativo dos anos 1990 no Brasil. Natural da cidade de Lagarto, apesar da distância dos grandes centros da música na época, o grupo participou com maestria da intensa cena cultural daquele momento, tendo uma forte interação com a Nação Zumbi, do imortal Chico Science, por exemplo, e ajudando a abrir as portas para a música sergipana no cenário musical do país. Mostrando literalmente que, mesmo num pequeno espaço, dá para se sentir sideral, segundo o que diz a poesia de uma das letras do grupo.

Na última década, o duo Lacertae, formado pelo orgânico Deon Diven (Vocal/Guitarra), com o seu feeling singular - um mix de guitarrista de grunge com som de Hendrix - e Aldemir Tacer (Bateria/Berimbau), criador da técnica "berindrum" (berimbau acoplado à bateria, substituindo uma das baquetas e melodicamente o baixo), não ficou parado assim, assim. Em 2010, eles se apresentaram no October Independent Festival, em São Paulo; 2015, celebraram os 25 anos de música com o lançamento do DVD Aperipê Session; em 2017, subiram ao palco com a formação original (com o musicista e entusiasta da literatura Paulo Henrique) no Festival de Artes de São Cristóvão.

Este ano, a banda que traz a identidade visual do artista-plástico Gildecio Costeira, e a poesia das raízes do Campo do Crioulo, traz uma nova formação, incluindo um contrabaixo na instrumentação. Agora, o novo formato em power trio conta com o músico Igor Andrade, e a banda se prepara para comemorar os seus 30 anos com muita música.



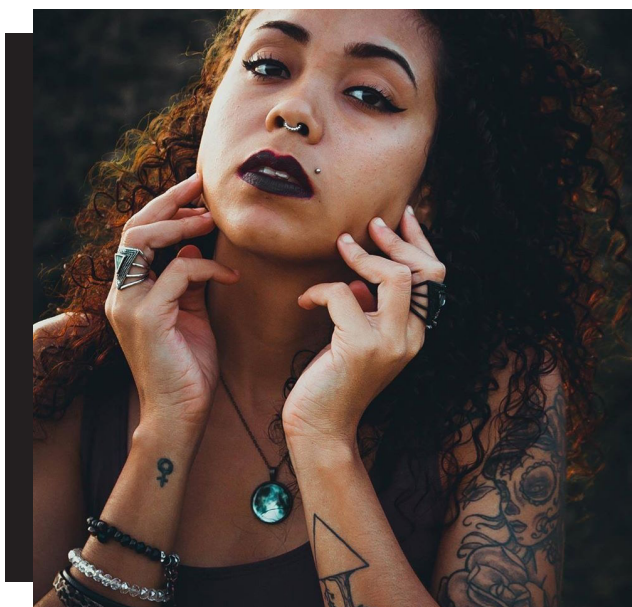


## Ediclécia Santos

Nascida em Lagarto, Atriz Drt 613, iniciou suas atividades artísticas na Companhia de Teatro Cobras e Lagartos, em 2003, onde atuou nas produções: "A Banda Vai Passar Paratodos", "Um Anjo Decaído", "A Peleja de Valentin contra a Morte pelo amor de Manuela", "A Tragédia da Rosa", "Condomínios", entre outros. Dedicou-se a realização de oficinas de formação de ator em 2011, o que culminaria na formação do agora Coletivo de Artes Integradas 7 Panos. É amante das artes, agente cultural, produtora de eventos, Bacharel em Secretariado Executivo e Pós-Graduada em Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional. Atualmente desenvolve seus trabalhos como servidora pública na Diretoria de Arte e Cultura de Lagarto. É membro do Sindicato de Artistas e Espetáculos de Sergipe - SATED/SE e do Conselho Municipal de Cultura de Lagarto. Para ela, a cultura move-se pela força interna daqueles que a vivem.

## Bhenício Junior

Nascido em Lagarto, fazedor de artes desde o verão de 1995. Ator, Produtor, Dramaturgo. Conselheiro da Câmara de Artes Cênicas do Conselho Municipal de Cultura. Iniciou a carreira artística em 2012, ingressou no 7Panos Coletivo de Artes Integradas em 2014. Produzindo e idealizando o Arraiá 7Panos, que vem sendo realizado pelo coletivo há anos fortalecendo a cultura tradicional junina. Alguns espetáculos que atuou "Resiliência" de Julieles Ramos, "Mil Noites Doloridas na Vida de Dolores" e "Alice no País da Sedução" de Sandro Américo, "No Mundo da Criança", "Sonho Encantado" e "Renúncia dos Diabos" de sua própria autoria dentre outras. Integrante do Coletivo 7Panos, acredita que a arte é transformadora, e só a partir dela, seguiremos a evolução.



## THAIS SOUZA

28 anos, baiana, natural de Salvador. É mãe, fotógrafa, formada em Comunicação Social e Publicidade/ Propaganda. Reside em Lagarto há 5 anos, quando começou a fotografar profissionalmente. Fotografa eventos culturais da cidade, como Sarau, Som na Praça, A Pedra é Barra Pesada e também books femininos, lifestyle e sensual. Fotojornalista, atua também como assessora de imprensa e designer. Adota o vegetarianismo e a causa animal como filosofia de vida.



# ADRIANO SOUZA

É artista ligado diretamente ao teatro e ao circo. Como ator participa de festivais e de espetáculos por diversos grupos e atua em atividades promovidas pelo Governo do Estado de Sergipe. Recentemente participou de um dos maiores festivais de teatro do país o “circuito SESC de Artes de São Paulo”, com o grupo Boca de Cena no espetáculo “os cavaleiros da triste figura” onde interpretou o personagem Dom Quixote e também do FENATIFS – Festival nacional de teatro de Feira de Santana. Já no circo Adriano é palhaço, malabarista e mágico e também fundador da “Cia Saurus”, companhia que tem como principal atividade divulgar e produzir as artes de espetáculos e performances na região.



# CROSSROAD THE HISTORY SO FAR...

A Crossroad é uma banda de rock clássico originada em 2014 na Lagarto. Desde o início, a ideia era tocar músicas que remetessem aos anos áureos do rock (dos 60's aos 90's) nos seus mais diversos gêneros, passando pelo Blues Rock, Hard Rock e Heavy Metal, como Led Zeppelin, Black Sabbath, Deep Purple, Scorpions, Pink Floyd, dentre outros, sendo essa, inclusive, a razão do nome da banda: uma encruzilhada (crossroad) de estilos.

A formação básica é composta por Fagner Vieira (vocal), Bruno Fontes (guitarra solo), Rodrigo Mesquita (guitarra base), Ivo Menezes (baixo) e Ricardo Vinícius (bateria). Este último, por compromissos profissionais, encontra-se atualmente impossibilitado de participar dos shows com a banda, que conta atualmente com outra fera das



baquetas, Jefferson Almeida, no seu lugar. Contudo, ele ainda é um membro da banda, tendo inclusive participado do processo de gravação de 7 músicas autorais que ocorreram no mês de janeiro deste ano. Tais músicas, juntas com outras 4 ou 5 músicas que serão gravadas em Julho de 2020 farão parte do primeiro álbum da banda, que, assim como suas influências musicais, traz um leque de estilos que vai do Blues ao Metal e com um conteúdo lírico também diversificado. No álbum, os temas variam dos festivos, que abordam um estilo de vida mais descontraído, até letras mais profundas e de teor histórico, como é o caso da tríade que fala um pouco da obra dos grandes filósofos gregos (Sócrates, Platão e Aristóteles) e da outra tríade que aborda o trabalho artístico e grandes pintores (Van Gogh, Michelangelo e Leonardo Da Vinci).

A banda já participou de vários eventos (saraus, motofests, comemorações ao dia mundial do rock e afins) em pubs e praças públicas de cidades como: Lagarto, Tobias Barreto, Simão Dias, Poço Verde, Campo do Brito, Paripiranga/BA bem como já tocou no Tequila Café, Taberna Rock Bar e The Stones Pub, três casas de shows conceituadas da capital Sergipano.



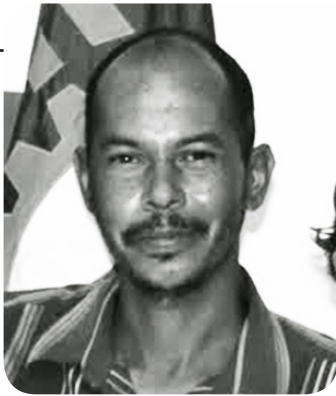
## IN MEMORIAN



# IVILMAR GONÇALVES

(...)  
Vaidosa  
Não perde uma moda  
Faz graça!  
Essa gente bonita  
Fugindo da chuva  
Para não desfazer o penteado.  
É dia de comício  
Tem festa no bairro  
Lagarto dança  
Com a música alta  
E os desaforos políticos.

Mas tropeça, desajeitada  
No calçamento  
E na própria língua  
Bifurcada.  
(...)



# CÉSAR DE QUITÉRIA

## NÉVOA NEON

Meu coração dilacerado mais uma vez,  
Intermináveis torturas,  
Navalhas cortando a pobre carne fraca.  
O que vem me salvar acaba me ferindo  
E acho que morrerei desse mal bem sentido,  
E que seja assim se tiver de ser...  
Mulher, não és a primeira  
A quem meu peito entrego,  
Nem será a última.  
Eu sou vítima de um caminho espinhoso,  
Mas curo as minhas próprias dores  
E nunca durmo sozinho...  
Sonhava alguém que me completasse,  
Como sonhos de uma donzela apaixonada,  
Mas a dor sempre foi a minha companheira  
Legítima e a solidão é parceira indesejada  
Que teima em ficar comigo.  
Hoje ainda choro como dantes e acrescenta-se  
A falsa certeza de nunca mais sonhar em tê-la.



# RITA CRISTINA

Aquela que foi o nosso grandioso diamante telepático, da poesia e da interpretação, que na noite escura brilhava em terra em suas declamações tão incorporadas, tão expressivas (a quem comparo à Billie Holiday e Elis Regina em palco) e que hoje em dia ilumina sabe-se lá se o céu, se o nosso peito. O que realmente importa, contudo, é que a Rita Cristina permanecerá, queimando, resplandecendo em nossa memória - será a persistência de tudo isso eternamente - rio perene.

RITA VIVE!

Por Helena Barbosa

Trecho de poema:  
... a paixão não sabe amar  
Ama aos poucos devagar  
Enlouquece-te talvez  
Mas nunca ama de vez.

É um veneno em comprimido  
Que envenena os oprimidos  
Ela é fraca mais que fútil  
Que uma aspirina inútil.

A paixão é sistemática  
É pior que a matemática...





## CORPOS E CARNAVAIS

Eu, rio perene, sereno e morno  
Sobre o alicerce dos teus contornos  
Contorno tuas formas febris e contraídas  
A banhar-te no suor da minha entrada  
A lavar-me no vapor da tua saída.

Eu, vento manso, uivante e tênue  
Entre segredos, pecados e juras  
A desfolhar a tua sutil nudez  
A secar o mar da tua densa aridez  
E acalmar o sol dos nossos gritos e fúria.

Eu, chuva calma, lenta e repentina  
A lavar as cinzas que restarão de nós  
Abrandar este fogo de vontade e sina  
E ver o varal revoar os lençóis  
Como o amor que se distrai em serpentinhas.

Nós, animais trôpegos, desnorreados e vivos  
A andar pelas ruas esquecidos a esmo  
A rasgar o nu da fantasia em nosso riso  
A desmanchar sonhos perdidos de improviso  
E voltar a viver vestidos de nós mesmos.

# Assuero Cardoso Barbosa

É professor, ator, escritor e poeta. Um dos membros fundadores da Academia Lagartense de Letras, membro do MAC da Academia Sergipana de Letras e recentemente eleito para a Academia de Letras Brasil-Suíça (Núcleo-Sergipe). Leciona Língua Portuguesa e Produção de Texto no Colégio Estadual Sílvio Romero e atualmente exerce a função de Coordenador da Biblioteca Municipal de Lagarto.



# Gleidson Prata

É fotógrafo, cigano e bufarinheiro neste mundo. Além do olhar repleto de luz e do sorriso cheio de vida, possui nas mãos o poder do domínio do instante. Cada captura de imagem é mais do que somente isso, é alma revelada em suas cores, ou as verdades absolutas desnudadas em seus planos.



Brasileiro, filho de “Seu Zé” Marcelino e dona Zezita, nasceu em Lagarto, a 20 de julho de 1977, iniciou-se na profissão há cerca de 20 anos. Entre noites e dias, sorrisos e festas, desdobramentos e reveses; traz para esta edição, a exposição “o olhar do Lagarto”. Retratos do cotidiano e dos costumes do município de Lagarto e sua gente.



# MCF AEL BLACK

É Simaodiense, rapper ha 6 anos, presença constante no Sarau da Caixa d'água e som na praça. Em suas letras retrata a realidade desigual das periferias, da sua classe e da sua cor.

Mas mantém sempre uma mensagem de otimismo.



# Gildécio Costeira

Artista plástico Lagartense, nasceu em 5 de Julho de 1978, no povoado Campo do Criolo. Já expôs nas principais capitais do Brasil e em países como o Uruguai (2018); Áustria (2003) e Itália (1999). Além de artista plástico, Costeira é também músico e pesquisador da nossa história, do nosso folclore, nossa literatura. Tem o trabalho totalmente ligado a origem das espécies e aos estudos dos seres vivos da fauna e da flora...





**D**esde sua fundação em 21 de Maio de 2011, o 7Panos Coletivo de Artes Integradas realiza apresentações cênicas em sua cidade e em

eventos culturais do estado. Na sua história há participações em edições do Festival de Arte de Tobias Barreto (em 07 edições); no Encontro Cultural da Cidade de Laranjeiras (1 edição) e; ainda, no Festival do Aldeia SESC (5 edições).

Quanto a intercâmbios e experiências intergrupais, o Coletivo tem interagido e realizado oficinas com o "Grupo Vilavox" (BA), a Companhia de "Teatro Cobras & Lagartos" (SE), "A Outra Companhia de Teatro" (BA) e " Grupo Ser Cacto" (SE). Realizamos eventos culturais em nossa cidade como: "Arraial do 7 Panos"(4 edições) – evento totalmente gratuito em praça pública que tem como objetivo reacender as tradições juninas da cidade de Lagarto; "Tarde e Noite Esquetacular"(2 edições) – Esquetes (pequenos textos teatrais) montados com temáticas, para mostrarmos a versatilidade dos nossos artistas e dramaturgos, como também para a formação de público, já que é cobrado o ingresso (valor simbólico); "D.R."- Espetáculo que entrou em temporada (toda quinta, durante dois meses), para a formação de público (para acostumar o cidadão de nossa cidade a sair de casa e ir ao teatro). Este projeto foi feito em nossa sede (da época), um espaço cênico alternativo, o primeiro da cidade.

Mais duas vertentes que o nosso Coletivo trabalha e que nos dá muito prazer e frutos, é o lado pedagógico e o lado social. Tendo alguns integrantes uma formação acadêmica na área de licenciatura e, alguns na especificidade do curso de Teatro, trabalhamos com

responsabilidade, conceituação e interesse, pois aqui estamos fazendo o que gostamos e escolhemos – o ato de lecionar. Com isso, implementamos oficinas na área teatral, palestras temáticas, oficinas de auto conhecimento etc. Para atuarmos no lado social de nossa cidade e Estado, contamos com alguns dramaturgos, no Coletivo, que se aperfeiçoaram na escrita de temas sociais polêmicos e que trazem para o lúdico, criando espetáculos

nas escolas. A escola é mais um espaço de trabalho e êxtase, que dominamos e refletimos nossas experiências acadêmicas e a praxis cênica que temos.

No ano de 2020 foi criado o movimento "O Artista tem Cachê", com o objetivo de conscientizar artistas, a população e o poder público, que o artista de nossa cidade merece ser respeitado de forma contínua e dentro de várias esferas: pessoal, profissional,



memoráveis e dignos de convites e contratações por todo o estado de Sergipe. Com temáticas como: Trabalho infantil; violência, abuso e exploração infantil; Incentivo a leitura; preconceito racial; vício; depressão; auto conhecimento; conhecimento interpessoal (através de espetáculos infantis) entre outros, nosso Coletivo gera uma energia de conscientização por onde apresenta, trazendo, através desta ludicidade, a força da arte transformadora.

Outra área de trabalho são os espetáculos infantis que, geralmente, são apresentados

emocional e psicológica. A primeira ação deste novo projeto foi o bloco carnavalesco "O Artista tem Cachê", que saiu alegremente pelas ruas do centro de nossa Lagarto. Mostramos que nossa luta é válida e muito bonita, pois nossas armas foram: passos coreografados; bandeiras de conscientização; um chamamento para uma reflexão através de figurinos críticos; e música enganchada em uma luta antiga e de pura resistência.

Somos assim  
A arte nos faz assim  
Artistas de um Coletivo.



## Eu mancho minha alma com vinho tinto

Tentei escrever, rasguei papéis  
Agora minha sala de estar  
É uma poesia.  
São tentativas espalhadas no chão,  
São pensamentos descartáveis,  
Falhas absurdas de descrição  
Do quão importante ela é para mim.

Eu mancho minha alma com vinho tinto  
Em busca do calor que ela me causa  
Quando me toca.  
Ela está longe, tudo que tenho é esse cálice...  
Derramo saudades por todo lado,  
Tento secar com minha quase extinta sanidade;

Eu firo minha alma com espinhos da rosa  
Que guardei para ela  
Tudo que tem relação com ela,  
Busco, a fundo  
Mas não encontro...  
Não há coisa no mundo  
Que dê uma pista  
De como defini-la.

Eu me bagunço, me reviro,  
Me acordo, me procuro,  
Me saboto, me atiro.  
Estou tão fundo em mim  
Que esqueci que poderia muito bem  
Comprar uma passagem de ônibus  
Para ir vê-la.



Poeta, dono da página @universo\_de\_ versos no Instagram, estudante de Letras (língua portuguesa e língua francesa) pela Universidade Federal de Sergipe. Guitarrista da banda de rock lagartense OverDrive, nascido em Cícero Dantas/BA, em 02 de junho de 1999, atualmente mora em Lagarto.



Como sugere seu nome, **DEXTER** é tatuador. Nasceu em Lagarto em 1990. Começou a carreira trabalhando no quarto dos fundos de sua casa, em 2015. Sua dedicação logo o levou a receber prêmios em convenções de tatuadores pelo Nordeste. Passados muitos anos e casado com Joice Carvalho, agora possui um Studio no centro de cidade.



## André Barbosa

Lagartense, nascido em 4 de maio de 1979. Articulador cultural desde os 18 anos, foi diretor da Biblioteca Municipal José Vicente de Carvalho, do Centro Cultural Adalberto Fonseca, do Espaço Cultural Charles Brício, do Departamento de Arte e Cultura, hoje é Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Lagarto e técnico da SECJESP (Secretaria Municipal da Cultura, da Juventude e do Esporte) e professor da rede municipal e estadual.



# Edilamar Carvalho

Empresária lagartense incansável que fez da moda a sua história de vida. Filha mais velha em uma família de dez irmãos, Edilamar Carvalho começou a trabalhar muito cedo.

Por volta dos sete anos de idade, já havia abandonado os brinquedos para trabalhar e ajudar a renda da casa. Mas desde a infância já despertava fascínio pela moda. Nas idas e vindas do trabalho na rua “namorava” as vitrines das lojas da cidade e juntava uma grana para comprar exemplar da revista “POP”, referência de moda, estilo, música, arte e comportamento na década de 70.

Assim, Edilamar se inspirava para criar suas próprias peças. Cheia de estilo, irreverência e muito trabalho, Edilamar foi aos poucos realizando seus sonhos.

Casou-se com Ulisses Andrade (In Memoriam), e juntos começaram a comercializar lingerie.

Mas sempre inquieta e adepta as mudanças, resolveu dar uma guinada no negócio e montou sua primeira loja de roupas com grifes conceituadas a exemplo da Ellus, Triton, Lódice, Lee e Levi’s, apostando firme no segmento de jeanswear. Nascia assim a Ediulis Modas.

Não demorou muito e ela deu um novo conceito e nome para Habyto! E passou a ditar a moda na cidade de Lagarto. Passados alguns anos abriu loja também em Aracaju, ampliando horizontes. Já são mais de 40 anos vestindo as pessoas com dedicação e modernidade. Edilamar Carvalho é a história da moda como se conhece hoje principalmente em sua cidade natal. Não há como dissociar.





# Dona Ione

Nasceu em Lagarto, no dia 17 de novembro de 1952. Sua paixão pelo folclore vem desde criança quando acompanhava os cortejos pelas ruas da cidade. Atualmente é presidente da Associação Folclórica de Lagarto, ASFLAG onde desempenha papel importante na preservação das manifestações folclóricas do município. Pela Associação, já mostrou em diversos lugares do estado e do país, as riquezas do folclore lagartense.



# PUB LIGA ROCK

Em 18 de novembro de 2016, surgiu em Lagarto um espaço alternativo que pretendia reunir diversas tribos em um só lugar. Era a AVC Play Music Store, inicialmente capitaneado por Marcos Santos e Diego Karsvolin com proposta de ser um Pub rústico. Além das cervejas, bebidas artesanais e caldinhos, o espaço ainda oferecia uma modesta sala para aulas de músicas.

Mas logo logo perceberam que era necessário expandir. O amigo e frequentador assíduo Reinaldo Barbosa se somou e hoje, apesar de ainda ser localizado na mesma rua, o espaço é capaz receber eventos de médio porte com bandas de renome nacional.

Assim, o Pub Liga Rock se consolidou como lugar de encontro do público alternativo da cidade. Além dos shows com palco sempre aberto para os artistas locais, eventos como saraus e exposições de arte fazem parte do cardápio artístico do lugar.





# Flávio Antonini



É artista plástico e poeta radicado em Tobias Barreto/SE. Seu trabalho explora temas como sexualidade e absurdo. Tem no currículo algumas exposições individuais e alguns livros de poesia lançados por conta própria, como "Semente para um furacão de facas" de 2013 e "Diamantes e dentes podres" em 2018. É também um dos idealizadores do Sarau de Fora, e do zine CALE-SE em Tobias Barreto.

Você queria ser pintora, atriz de cinema...  
Eu queria ser a parte do chão que recebe tua  
sombra  
Os dois tiros que você dava toda noite  
O tremor em teus lábios  
Um jeito só seu de me cortar ao meio com os  
olhos  
E devorar com teu lado ruim  
O melhor de mim

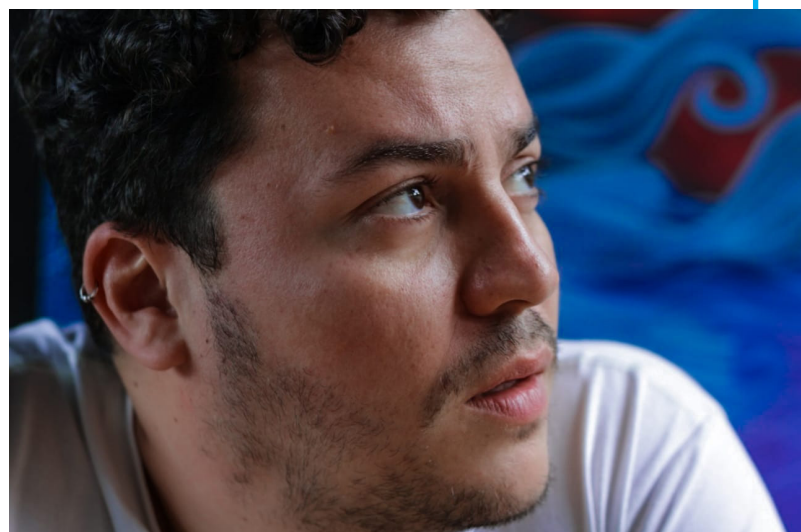
Talvez nada tenha mudado:  
Calcinhas endurecem no varal  
O rato ainda mordisca teu colchão  
O ralo do banheiro ainda fede  
E faz aquele barulho estranho  
Que você dizia ter o som da minha voz  
Agora é o ralo do banheiro  
Que lê Waly Salomão pra você  
Talvez você não tenha abortado nosso filho  
Talvez ele tenha crescido  
E agora te fode no meu lugar

Talvez o amor que te dei  
Te fez sorrir numa outra existência  
Talvez em outra existência  
Você seja uma pincelada de Van Gogh  
Num dia feliz de verão  
Você queria ser pintora...  
Eu sou a tua orelha cortada.

## ELEGIA A CORAGEM

Coragem é uma palavra sábia  
E suas sílabas poesia  
Co-ra-gem  
Quer dizer o movimento do cerne do ser  
A palavra diz, pergunta e provoca  
É mais sobre perceber do que ter, mas tenha  
Diferente da razão, às vezes é preciso coragem para não ter  
O que se fará com o efeito do mundo como causa  
E assim o que em nós evoca  
Ser ou não ser impulsionado pela CORAGEM  
O pulso, a pulsação, a pulsão  
A veia saltando do grito  
Fingir que a tem será sempre uma falsa independência  
E tê-la muitas vezes não fará história, apenas a sua  
Tomar como quem mata uma sede  
Também não se perde, talvez se pare de ouvir  
O centro de si como bússola  
Um oráculo para seguir  
O Yin e Yang a entendeu  
O caminho do meio vai junto com ela  
O fiel da balança igualmente  
Aquilo que te lançará além do prosaico  
Além do prozac  
O segredo do mago, do mestre, do palhaço, da atriz  
De uma gente que desconfio ser mais feliz  
De pessoas que parecem carregar uma verdade  
Rota de foro íntimo  
Haverá olhos que verão na do outro covardia  
Tanto fazer, quanto não fazer  
Insistir até o fim, ou desistir de repente  
Coragem para dizer sim, coragem para dizer não

A inercia da alma quebrada à partir do imo  
Logo e tão simplesmente seguir o coração  
É uma palavra feminina  
E não podia ser diferente  
Pois é o portal para toda mudança nascer.



## J. VICTOR FERNANDES

Poeta, compositor e "artista" sergipano. Idealizador do projeto literário multimídia Transtorno Poético, idealizador do sarau multicultural itinerante Ensaio Secreto. Com mais de dez anos de carreira, acumula parcerias musicais com grandes nomes da música, realizou centenas de intervenções poéticas, tem como missão levar a poesia para todos os lugares e pessoas, contribuindo para um mundo com muito mais arte.



## Marulho

*“Arroio, esse cantar, jovem e puro,  
Busca o oceano por achar...”  
Fernando Pessoa*

Há nesta página aberta  
tanto barulho quanto vazio,  
tanto poeira quanto linguagem.

O poema possui  
a propriedade das conchas:  
carrega o mar e seus elementos.  
É ele mesmo um ser oceânico:  
tão profundo quanto não se possa ver,  
tão existente quanto mais misterioso seja.

Põe-no ao ouvido, porém,  
e nada escutarás.  
O poema fala com  
as palavras que  
em ti residem –  
como quando contemplas  
ouriço, estrela ou anêmona  
em um aquário qualquer.

Há nesta folha flutuante  
algas pseudopoluentes e  
grande poder de maremoto.  
Há bancos de areia  
para descansares  
na porosidade do sentido.

O poema é garrafa que se lança ao mar.

Nessa engenharia marítima,  
a palavra é tátil pelo olhar:  
é sol no plano azul  
que se finda para  
permanecer.



## César de Oliveira

Natural Lagarto, é graduado em Letras Português e mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Sergipe. Apesar da realização de alguns exercícios de crítica literária, dedica-se principalmente ao ofício da escrita poética. Desde 2010, vem recebendo premiações em alguns festivais de poesia locais, a exemplo de cidades como Lagarto, Tobias Barreto e Estância, e nacionais, como Penedo (AL), Foz do Iguaçu (PR), Ponta Grossa (PR) e Paraty (RJ), onde foi finalista nas edições de 2013, 2014, 2017, 2018 e 2019 no Prêmio Off Flip de Literatura.

*“Quando a pressão social é sufocante é necessário a existência de pequenos jorros de autenticidade, cultura e urbanidade, o SARAU é alternativa e inclusão !!! Cultura jorrando para quem chegar e quiser participar.”*

*- Profa. Dra. Rita de Cassia Barcellos-  
DTOL UFS*

*“O SARAU da CAIXA D’ÁGUA é a porta escancarada para a liberdade de expressão e a janela aberta para extravasar a arte!”*

*- Assuero Cardoso*

*“Expressividade de emoções...  
União de várias ideologias!”*

*- Dr. Saulo Mendes*

*“Idéia bacana, um registro para a história de uma outra perspectiva da cultura em Lagarto.”*

*- Dr. Deijanairo Jonas, Promotor de Justiça*

*“O evento é cultural, bem organizado e familiar.”*

*- Tenente Coronel Pinheiro*



# Na próxima segunda-feira Lagarto faz 140 anos! E a gente não quer ninguém de fora da nossa “festa”

Se para uma única pessoa que gosta de confraternizar, já é difícil se conformar em comemorar o seu aniversário sem a galera, sem festa, sem abraços, beijos... Imagina uma cidade inteira, prestes a completar 140 anos?

Será nesta segunda-feira (20). Tava tudo pronto, desde janeiro, nós bem sabemos como foi ter que desfazer todos os planos.

Dispensamos todas as atrações do Show de aniversário que ia encher a avenida da Bica de luz e alegria. Desmanchamos aos prantos todo o “7º Encontro Cultural” que seria digno da data, pois reuniria algumas das maiores manifestações folclóricas do nordeste e do país. E até mesmo a nossa tradicional Corrida Rústica teve que ficar pro ano que vem.

Mas estamos aqui pra dizer que não vai passar em branco. Queremos que você, ao longo desta semana, aí mesmo da sua casa, não perca nenhuma de nossas publicações, porque faremos nossa festa virtualmente.

A turma da Secretaria da Comunicação Social em conjunto com as Secretarias da Cultura, Juventude e Esporte e da Indústria, Comércio e Turismo estão preparando várias homenagens virtuais pra marcar essa data tão singular que não era interrompida desde 1881, imagine?

Todo mundo queria curtir um grande evento, a festa que Lagarto merecia. Mas neste momento qualquer cidade, em qualquer cantinho do mundo inteiro, que está aniversariando, vai estar improvisando do mesmo modo.  
Cada convidado em sua casa.

E a gente promete caprichar. Por ela, por você, por todos nós lagartenses.

Siga o perfil oficial da Prefeitura de Lagarto no instagram @prefeituradelagarto e acompanhe a série: Lagarto 140 anos.

APONTE A  
CÂMERA DO CELULAR



**SEMICT**  
secretaria Municipal da  
Indústria, Comércio e  
Turismo

**SECJESP**  
secretaria Municipal da  
Cultura, da Juventude  
e do Esporte

**SECOM**  
secretaria Municipal da  
Comunicação Social



PREFEITURA DE  
**LAGARTO**  
CAPITAL DO INTERIOR





## No ano de 2019,

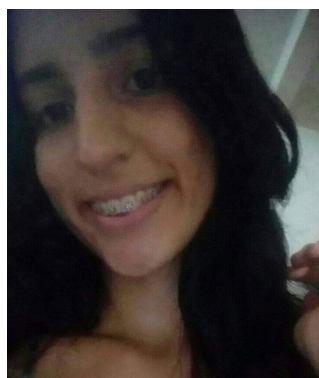
destacamos o apoio consistente da Prefeitura Municipal de Lagarto em eventos nos quais, anteriormente, não éramos assistidos à altura. Exemplo disso é o Sarau de aniversário da cidade, o Dia Municipal do Rock e o aniversário de 5 anos do Sarau da Caixa d'água.

Neste mesmo ano, a prefeitura fez o maior Festival de Quadrilhas Juninas da história de Lagarto, fez também o Festival da Mandioca, que foi um marco nas festividades do estado, com média de público de 100 mil pessoas, gerando emprego e renda para diversos setores da economia, além de dar oportunidade a artistas locais de se apresentarem no mesmo palco de grandes artistas nacionais.

Sob a gestão do produtor Adriano Fontes, Secretário de Cultura, e de Hilda Ribeiro, prefeita da cidade, essas festividades são a prova de que o "gasto" com cultura na verdade é investimento, pois gera retorno imediato para a economia local e visibilidade para os artistas da cidade e região. Essa ideia ganha ainda mais relevo se olharmos que foram feitas parcerias público-privadas, o que minimiza a despesa pública com o evento ao mesmo tempo em que estreitam-se os laços com o empresariado da região.

A vida é mais colorida  
Com os doces ramos da arte  
Na alvorada da noite, soa gelada e fina a melodia...  
Soa gelada na intimidade do ser.

A poesia, minha amiga  
Companheira, luz divina  
Brotou em mim as palavras  
Como borborletas azuis e amarelas.  
Sai do sangue do poeta, a dar vida ao papel branco.  
Oh, límpida poesia  
Adoça os lábios, a existência.  
Vive no bosque do amor  
Na dor mais sofrida  
Respira na relva da vida  
Soam na brisa gelada da saudade.



*Erica  
Jamile*

Lagartense admiradora das artes espirituosas e poetisa.



Nasceu em Lagarto, no ano de 1999. Cantor, ator, produtor e LGBT+, Marvi é brega e é Nordeste. Foi membro fundador e diretor do grupo de teatro musical lagartense "Ô Menáge", produziu eventos culturais como o "Fera Lagartense", onde deu espaço para novos talentos. Também dirigiu dois espetáculos, A noiva cadáver e Rocky Horror Show. É estudante de Teatro na Universidade Federal de Sergipe. Atualmente trabalha em seu mais novo projeto musical, iniciado em agosto de 2019 com o lançamento do seu primeiro single "Bebinho de Amô".



Lagartense nato, já foi radialista e hoje é DJ, proprietário de sonorização e iluminação, produtor e grande entusiasta do bem estar da nossa cidade e da nossa cena artística.



## LUAR DE MARÉ

Comi milho verde na praça  
Mirando a lua de graça  
Caminhando pelo céu  
Sou gente, sou tabaréu

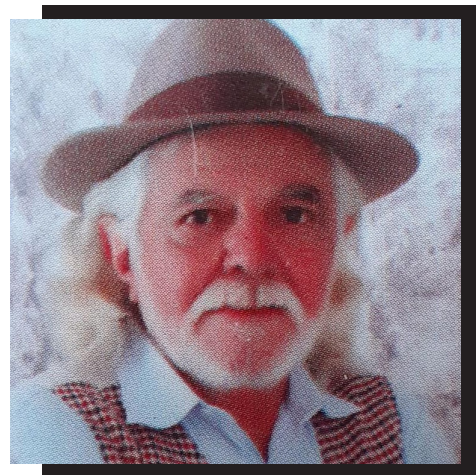
A cidade me sufoca!  
Seu movimento me invoca  
Ao banheiro da assembléia  
Em protesto à panacéia  
Deixo excrecência com odor  
Aos parlamentares sem pudor

Da tramóia é corrupção  
Da força de traição  
Desse poder vagabundo  
Rouba do povo, o mundo  
Não muda essa estrutura  
Império, república, ditadura  
Destroi gente, fauna e flora

Na luta não se implora  
É hora de vida e morte  
Cada um segura a "sorte"  
Para o sangue derramar  
E dividir o altar

Com terra, vinho e pão  
Guerreiro sem atirar  
Não chega à libertação!

## ENQUE ARAÚJO



Nasceu em lagarto, no povoado Taperinha, no dia 06 de janeiro de 1948. Estudou em escola rural, adventista e cenicista. Em 1970 migrou para o Rio de janeiro onde formou-se, em 1977, como bacharel em jornalismo no curso de comunicação social da universidade Gama filho. De volta a Sergipe, iniciou sua vida profissional como jornalista e professor.

## PERNAMBUEÍS

Cheguei menino  
Não entendi, mas temia  
Um surrado franzino  
Malino, Bulino...  
Descendo e subindo as ladeiras  
Não vi tamanha beleza  
Que se escondia nas cargas negreiras  
Chicoteadas pelas altezas

Dos quilombos afastados  
Iam nos novos navios negreiros

Com rodas e jagunços alienados  
Vendendo sonhos por trocados  
Sobrevivendo feito escravos

Voltei outrora  
Vi a beleza e feiura do Pelô  
Com sua caixa e Esplendor  
Conheci do poeta, o amor  
Os Orixás banhando a Bahia  
Vi outro Morro  
Que pra mim não existia  
O mar visto de casa  
Sem farofas nem catracas  
Um farol que iluminava

E uma gente indo em frente  
Feliz, encantada,  
Que não entende, mas sente

No alto da montanha  
Há alguém á espera  
Da oferenda de um Orixá  
Nos becos a sonhar  
Com outros morros

**Anderson Rosa**





## Grupo Tecendo a Manhã

Fundado em 2005 pelo professor e escritor Fábio de Oliveira, com o apoio de Uesle Nascimento e César de Oliveira, o Grupo Cultural Tecendo a Manhã dedicou-se por cerca de sete anos à realização de saraus literários e à montagem de textos teatrais. Entre as declamações de clássicos como Camões, Florbela Espanca, Augusto dos Anjos e Drummond e a encenação de textos autorais (como o esquete Retrato de Ausência), o estilo do grupo ficou marcado pela forte poeticidade dos espetáculos e pelo mescla constante entre música e literatura. Para conhecer um pouco mais do grupo, acesse: [grupo-tecendo-a-manha.blogspot.com](http://grupo-tecendo-a-manha.blogspot.com).

Havia poemas nos seus dedos  
 Todos desnudavam o seu  
 corpo  
 Despiam a manhã do acaso  
 Abafava tudo que pensei  
 O céu do sou  
 O beijo e a lágrima

Havia poemas em teu sexo  
 Palavras e nomes  
 O suor de outros homens  
 Tuas unhas e muitas peles  
 O verão gritando  
 E o gemer de uma aflição

Havia poemas na tua língua  
 Muitos nadas  
 Luz, vida e corpos  
 Final depois do tempo  
 perdido  
 O amar e o cio  
 O verso que eu quis repetir

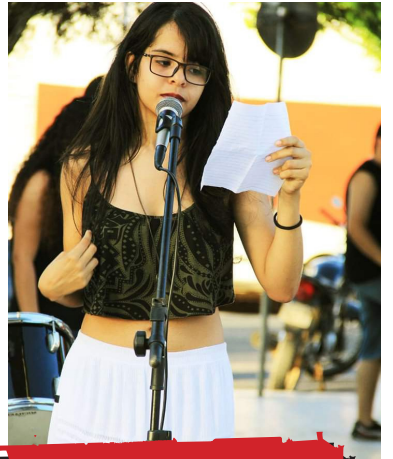


Aquarela de Luci Karenina

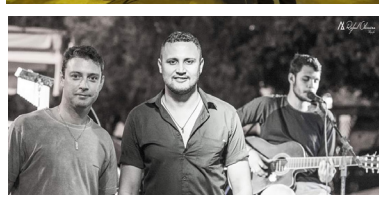
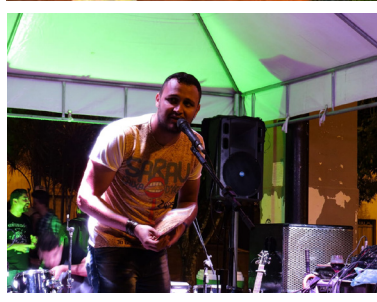
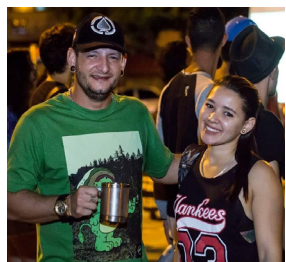
## Lucas Victor

ou Lobão é Poeta-velho-jovem-louco, vive na meia idade do sol como o animal que todos querem ser. Formado em Administração de empresas e Técnico em Informática, também é músico e escritor, com dois livros na prateleira, Meus coração é feito de espera e Tradição do Cotiano. Também é criador/editor/diagramador do zine CALE-SE. Nascido em Recife e atualmente mora na cidade de Tobias Barreto.





# SOMOS LA RESISTENCIA!





APOIO CULTURAL



PREFEITURA DE  
**LAGARTO**  
CAPITAL DO INTERIOR

**SECJESP**

secretaria Municipal da  
Cultura, da Juventude  
e do Esporte

**SECOM**

secretaria Municipal da  
Comunicação Social



**quero**  
delivery

**START**

REPÚBLICA DO  
**BEIRO**  
COSMÉTICOS  
*"O Poder da Beleza em Suas Mãos"*



**IMPRIME**  
CONFECÇÕES

**CDL**  
Lagarto



**AUTO ESCOLA**  
**LAGARTENSE**



**Multifardas**  
79 99812-7123  
*Bordados e Fardamentos em Geral*

PARCEIROS

**papa jaca.**  
Homens Lagartenses  
pensando e agindo.

**LAGARTO**  
NOTÍCIAS

**Lagartense**  
.com.br

**LAGARTO**  
Como Eu Vejo.com.br

REVISTA **Realce**